

DISCURSO DE BOAS-VINDAS DO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE MACAU PROF. TONG IO CHENG

Exmo. Senhor Professor Rui Martins, Vice-Reitor da Universidade de Macau,

Exmo. Senhor Dr. Rui Cunha, Presidente da Fundação Rui Cunha,

Exmo. Senhor, Dr. Duarte Chagas, representante do Director da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos de Macau,

Exmo. Senhor Dr. Liu De Xue, Director da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça de Macau,

Exma. Senhora Dra. Regina Ng, Representante do Presidente da Associação de Advogados de Macau,

Exma. Senhora Dra. Catherine Lu, Representante do Galaxy Entertainment Group (AC),

Exmo. Senhor Prof. Augusto Teixeira Garcia, Subdirector da Faculdade de Direito,

Exma. Senhora Profa. Wei Dan, Subdirectora da Faculdade de Direito da Universidade de Macau,

Exmo. Senhor Prof. Manuel Trigo, Director do Centro de Estudos Jurídicos da Faculdade de Direito da Universidade de Macau,

Ilustres Moderadores e Oradores,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Bem-vindos à Décima Primeira Conferência Internacional sobre As Reformas Jurídicas de Macau no Contexto Global – Concessões e outras experiências de licenciamento de jogos. Bom dia a todos!

Após se ter tratado no ano passado em conferência igualmente dedicada a temática do jogo, precisamente sobre a abordagem geral do Direito do Jogo, decidimos propor e abordar este ano o tema que se impunha, o das *Concessões e outras experiências de licenciamento de jogos*, no momento em que se discute e especula sobre a prorrogação das actuais concessões ou a possível e imediata

abertura de concurso para atribuição de novas concessões da exploração do jogo em Macau para as próximas décadas.

Temos, por isso, o privilégio de poder começar por ouvir a intervenção do Dr. Paulo Martins Chan, Director da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos de Macau sobre o tema geral das Concessões e outras experiências de licenciamento de jogos.

A esta intervenção seguem-se outras numa primeira sessão sobre os Modelos de exploração dos jogos de fortuna e azar nos casinos em Macau e em Portugal, modelo a partir do qual se desenvolveu o de Macau.

Mas importa a seguir, e com o desenvolvimento que se impõe, tratar da Globalização económica e jurídica e globalização dos modelos de exploração de jogos de fortuna ou azar nos casinos, quer de modelos inspiradores destes, com origem em sistemas de *Civil Law*, quer de modelos que se lhe contrapõem, como os modelos de licenças de jogo, com origem na *Common Law*, ou de modelos desenvolvidos em *Sistemas Mistos*, modelos esses que na região do Sul da Ásia vigoram em diferentes países e regiões.

Tratar-se-á por fim de temas específicos relativos ao Regime de exploração dos jogos de fortuna ou azar em Macau, sem prejuízo de serem temas de interesse geral, sobre os Promotores de jogo e a Responsabilidade e o futuro das concessionárias e subconcessionárias.

Mas sobre o futuro, que não temos o poder de adivinhar, deixamos o desafio de o revelar ou tentar antecipar aos ilustres oradores!

O que nos tem desafiado e desafia ainda é proporcionar as melhores condições para que este evento decorra com a elevação com que os antecedentes têm vindo a decorrer e possam ser superados ainda, e que o conjunto dos intervenientes e participantes nos prometem.

Partilhamos, é certo, com todos vós, a interrogação sobre o futuro, sobre os tempos que virão, pois são muitos os desafios que o tempo coloca aos homens e ao direito, entre o presente e o futuro, entre o ser e o dever-ser, numa matéria da maior importância para esta Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.

De facto, sendo a actividade de exploração dos jogos de fortuna ou azar da maior importância para as receitas de Macau, é uma actividade promotora das demais actividades económicas, do turismo às actividades que andam à sua volta, das pequenas e médias empresas, da própria vida académica, em domínios como os do turismo, gestão ou do direito, e por isso do interesse geral. Todos temos interesse no que aqui se apresente e debata, na esperança de dar um contributo relevante para a preparação desse futuro próximo, que desejamos de prosperidade e segurança para a comunidade de Macau!

Agradecemos, por isso, aos organizadores da conferência, aos nossos



patrocinadores, aos nossos colaboradores, em especial aos tradutores, e, por fim, aos nossos oradores convidados, pelo inestimável contributo para o sucesso deste encontro e para o enriquecimento das reflexões e divulgação dos conhecimentos sobre o Direito do jogo e o Regime das concessões de jogo em Macau.

Muito obrigado pela vossa presença!

Tong Io Cheng,

Director da Faculdade de Direito da Universidade de Macau